

SUPLEMENTO AO Nº 2 SÉRIE IV

IV CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM
ENFERMAGEM IBERO-AMERICANO E DE
PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

X CONFERÊNCIA DA REDE GLOBAL DOS
CENTROS COLABORADORES DA OMS PARA
ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA

SIMPÓSIO INTERNACIONAL
EFETIVIDADE E QUALIDADE DOS
CUIDADOS DE ENFERMAGEM

REVISTA DE ENFERMAGEM REFERÊNCIA
A PEER-REVIEWED INTERNATIONAL JOURNAL

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE: **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF
THE HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL
OF COIMBRA

JULHO 2014

Referência
REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING



EDITORIAL

Este documento está constituído como suplemento ao número 2, IV Série, da Revista de Enfermagem Referência, revista peer-reviewed de divulgação internacional indexada em Cuiden, CINAHL, Latindex, Scielo Portugal, Scielo Scitation da Web of Science-Thompson Reuters. Através da sua página web, a Revista de Enfermagem Referência disponibiliza ao leitor em acesso livre (texto integral) a todos os artigos científicos publicados, bem como a todos os suplementos associados a eventos científicos internacionais. Animamos a todos os congressistas a que visitem a página web da Revista, tomando conhecimento das novas normas, guiões de análise de diversos tipos de artigos científicos (Investigação, Revisão sistemática, Revisão integrativa, Teórico/Ensaio e História e Memória), controlo de um conjunto integrado de 10 fases do processo de revisão (Pré-análise, Checklist, Revisão por pares, Gestão de artigo, Tratamento técnico e documental, Revisão final, Tradução, Maquetização e atribuição do DOI, HTML, e Divulgação impressa e digital). O desenvolvimento de uma área científica depende também da imagem de marca dos seus meios de divulgação científica, espaço em que as revistas científicas indexadas desempenham um papel muito relevante.

A Unidade de Investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, responsável pela edição da Revista, almeja prestar um serviço útil à comunidade científica e aos cidadãos, ao divulgar os resumos das comunicações submetidas ao IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, ao Simpósio Efetividade e Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e à X Conferência da Rede Global dos Centros Colaboradores da OMS para Enfermagem e Obstetrícia. Estes eventos decorreram de 21 a 25 de julho de 2014 na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

Todas as apresentações, originárias de autores de 28 países, foram avaliadas por revisores da Comissão Científica do evento, em sistema *double blind*, porém, a responsabilidade maior, ética e científica, é sempre dos autores dos trabalhos.

Este suplemento integra um total de 800 abstracts. Destes, 218 comunicações em póster, 339 comunicações orais e 36 comunicações integradas em 10 simpósios, relativos ao IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, foram aceites para apresentação nos dias 21 e 22 de julho, dentro dos diferentes eixos temáticos a serem apresentados (Ensino, Aprendizagem e Formação Contínua; Promoção de Saúde e Educação para a Saúde; Inovação e Transferência de Conhecimento; Enfermagem Clínica; História e desenvolvimento da profissão e da Enfermagem Científica; Organização e Gestão de Serviços de Saúde e de Instituições de Ensino). Foram aceites para apresentação no dia 23 de julho, 13 comunicações orais relativas ao Simpósio Efetividade e Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Ainda, 74 pósteres, 154 comunicações orais e 21 comunicações integradas em 5 simpósios relativos à X Conferência da Rede Global dos Centros Colaboradores da OMS para Enfermagem e Obstetrícia foram aceites para apresentação, nos dias 24 e 25 de julho, dentro dos diferentes eixos temáticos a serem apresentados (A saúde e seus desafios no mundo atual; A formação em enfermagem como resposta à situação de saúde do mundo; A investigação e a inovação, ferramentas do futuro; Contributos da Enfermagem nos Objetivos do Millennium).

O Coordenador Científico da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

Editor Chefe da Revista de Enfermagem Referência

Manuel Alves Rodrigues

A educação sexual nas escolas na perspetiva dos professores do ensino básico/secundário

Teresa Isaltina Gomes Correia*

Maria Gracinda O.C.G. Amaro**

Introdução: A escola é responsável pela aprendizagem em todas as áreas do conhecimento e também o espaço coletivo apropriado para a socialização e exercício da autonomia. O professor é considerado o profissional que tem maior proximidade e acesso aos alunos e reconhecido como principal aliado e conselheiro no espaço escolar. Conhecer as conceções dos professores sobre a educação sexual em meio escolar é essencial para poder planear e implementar medidas ajustadas de educação sexual atendendo às necessidades e interesses dos estudantes.

Objetivos: Identificar perceções acerca da educação sexual, em meio escolar, dos professores do ensino básico e secundário.

Metodologia: Estudo transversal descritivo com uma amostra de 292 professores do 3.º ciclo/ensino secundário de um Concelho do Norte de Portugal no ano letivo 2010/2011. Para a colheita de informação foi utilizado um questionário, aplicado no primeiro período do ano letivo, após autorização dos diretores das escolas participantes. Realizou-se uma reunião de docentes, em cada escola envolvida, para planeamento e preparação da entrega e recolha dos questionários. Para a análise e tratamento dos dados utilizou-se o programa Statistical Package for Social Sciences. Foi respeitado o anonimato e a confidencialidade dos dados.

Resultados: A maioria dos professores tinha entre 41 e 60 anos (67%), possuía uma pós-graduação/mestrado (31%) e a maior parte pertencia ao quadro de escola (81%). Lecionavam ao 3.º ciclo e ao ensino secundário (55%), tinham uma média de 20,6 anos de docência e pertenciam ao departamento disciplinar das ciências experimentais e exatas (39%). Todos frequentaram alguma formação complementar na temática da educação sexual em meio escolar e a duração variou entre 3 e 300 horas, com uma média de 50 horas. Mais de metade dos professores classificaram a sua formação em educação sexual de forma positiva (52%). Consideraram que a forma mais eficaz de integrar a educação sexual em meio escolar é inseri-la nas disciplinas onde os programas o permitam (27,4%) e numa disciplina criada para o efeito (23,6%). A utilidade da educação sexual para os alunos foi reconhecida como vantajosa por 87% destes professores e deverá ser abordada por um profissional de saúde da área e da especialidade, 45%.

Conclusões: Os professores foram favoráveis à educação sexual em meio escolar e desenvolveram alguma formação adequada. Tinham noção da utilidade e do reforço da educação sexual, mas entenderam que o profissional mais habilitado para abordar essa temática é o da área da saúde. Destacaram a necessidade de obterem apoio de profissionais qualificados sobre a temática, nomeadamente, com programas educativos práticos que possibilitem construir conhecimentos e habilidades que os ajudem a abordar e discutir eficazmente o tema na escola. Evidencia-se a necessidade e o apelo dos professores para as parcerias no sentido da continuação da promoção da educação sexual na escola.

Palavras-chave: professores; educação sexual; escola; perfil; educação para a saúde.

Referências bibliográficas: Correia, P. M. G. P., Mendes, J. C. O., Correia, T. I. G. (2012). Dados e reflexão sobre a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes portugueses. *Sinais Vitais*, (100), 35-40.

Lei Nº. 3/84 de 24 de Março. *Diário da República* nº 71/84 - I Série . Assembleia da República. Lisboa, Portugal.

Ramiro, L., & Matos, M. G. (2008). Perceções de professores portugueses sobre educação sexual. *Rev Saúde Pública*, 42(4), 684-892.

Ramiro, L., Reis, M., Matos, M. G., Dinis, S. A., & Simões, C. (2011). Educação sexual, conhecimento, crenças e nos adolescentes. *Rev Por Sau Pub*, 29(1), 11-21.

* Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências da Vida e Saúde Pública, Professor/Investigador [teresaicorreia@ipb.pt]

** Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Bragança, Escola Secundária Miguel Torga, Coordenadora do Projeto Saúde Escolar